



### **EMBARCA MORENA**

Embarca morena, embarca,  
Molha o pé, mas não molha a meia,  
Viemos de... (nome do lugar ou bairro)  
Fazer barulho em terra alheia.

### **ABRE A JANELA MEU BEM**

Abre a janela meu bem/  
Vem ver que o dia já vem/  
Deixa o sol entrar/  
deixa o vento falar/  
Que eu te quero bem.

Deixa a brisa da manhã te abraçar/  
Vê a rosa no canteiro a te sorrir/  
Vou pedir galo campina pra cantar/  
Vou mandar te dar bom dia o bem-te-vi.

Essa vida só é vida com amor/  
Acordado é o melhor jeito de sonhar/  
Que o carinho seja sempre o bom sabor/  
E a razão pra toda hora começar.

Se a saudade ou o cansaço te abater/  
Busque a força no segredo da paixão/  
Não me esqueça que eu não vou te esquecer/  
Somos um neste país que é o coração.

### **BAIÃO DAS COMUNIDADES**

Somos gente nova vivendo a união,  
Somos povo semente da nova nação,  
Ê, Ê, somos gente nova vivendo o amor,  
Somo comunidade, povo do Senhor, ê,  
ê.

Vou convidar meus irmãos  
trabalhadores  
Operários, lavradores, biscateiros e  
outros mais/

E juntos vamos celebrar a confiança,  
nossa luta na esperança, de ter terra,  
pão e paz. Ê, ê...

Convido os negros, irmãos no sangue e  
na sina, seu gingado nos ensina a dança  
da redenção/  
De braços dados, no terreiro da  
irmandade, vamos sambar de verdade,  
Enquanto chega a razão. Ê, ê...

Vou convidar a criançada, a juventude,  
tocadores nos ajudem, vamos cantar  
por ai/ O nosso canto vai encher todo  
país, velho vai dançar feliz, quem  
chorou vai ter que rir. Ê, ê...

Desempregados, pescadores,  
desprezados e os marginalizados,

venham todos se ajuntar/ À nossa marcha  
para a nova sociedade, quem nos ama de  
verdade, poder vir, tem um lugar. Ê, ê...

### **ÁGUA DA CHUVA**

Colher a água, reter a água,  
Guardar a água, quando a chuva cai do  
céu/Guardar em casa, também no chão/ e  
ter a água se vier a precisão.

No pé da casa você faz sua cisterna, e  
guarda a água que o céu lhe enviou/ è  
dom de Deus, é água limpa, é coisa  
linda/todo idoso, o menino, a menina/  
podem beber que é água pura e cristalina.

Você ainda vai lembrar dos passarinhos, e  
dos bichinhos que precisam de beber/  
São dons de Deus, nossos irmãos, nossos  
vizinhos/ Fazendo isso honrará a São  
Francisco, a Ibiapina, Conselheiro e Padre  
Cícero.

Você vai lembrar que a seca volta, e vai  
lembrar do velho dito popular;/ É bem  
melhor se prevenir que remediar/ zele os  
barreiros, os açudes, as aguadas/  
Não desperdice nem sequer uma gota  
d'água.

## AXÉ

Irá chegar um novo dia/ um novo céu,  
uma nova terra, um novo mar./  
E neste dia os oprimidos, numa só voz a  
liberdade irão cantar.

Na nova terra o nego não vai ter corrente/  
e o nosso índio vai ser visto como gente/  
Na nova terra o negro, o índio e o mulato/  
o branco e todos vão comer no mesmo  
prato.

Na nova terra a mulher terá direitos, não  
sofrerá humilhação nem preconceitos/  
O seu trabalho todos vão valorizar/ das  
decisões ela irá participar.

## CIO DA TERRA

Debulhar o trigo, o recolher cada bago do  
trigo, forjar do trigo o milagre do pão, e se  
fartar de pão./

Decepar a cana, recolher a garapa da  
cana, roubar da cana a doçura do mel, se  
lambuzar de mel.

Afagar a terra, conhecer os desejos da  
terra, cio da terra, propícia estação, de  
fecundar o chão.

## ESSE MOMENTO TÁ

Esse momento tá, tá lindo demais/  
Tem amizade, tem paz de verdade,  
Tem muita união/ tem comunidade,  
Tem muita igualdade, nós somos  
irmãos.

Este encontro tá...

Este grupo tá...

A comunidade tá...

A juventude tá...

Os que lutam tão...

## TREM DA HISTÓRIA (Rubim do Vale)

La vai o trem da historia tocado a todo  
vapor

Cumprindo com seu papel de menestrel  
sonhador

Apita e solta fumaça pelas montanhas  
gerais

Vivendo só de pirraça no meio dos  
capitais

Unindo trilhos urbanos com outros  
trilhos rurais

Vem lá do Jequitinhonha quem sabe do  
rio Doce

Toda noite ele sonha se trem de carga  
ele fosse

Levava em cada vagão viola surdo e  
pandeiro  
Parava em toda estação chamava o povo  
inteiro  
Pode subir coração que esse trem é  
brasileiro.

Vamos embora gente olha o apito do trem  
Vamos seguir a historia com a canção  
brasileira

Para que nossa memória não se acabe em  
poeira

E no meu peito bate um coração aflito  
Feito um tambor de folia descompassado  
e bonito

Perdido pelas estradas destino desse país  
Olha o menino sem nada sonhando em ser  
feliz

E a multidão destoadada sem rumo e sem  
ter raiz.

E nessa hora sou eu um folião congadeiro  
Violeiro cavaleiro andante um trovador  
Um marujo canoeiro tropeiro lá do além  
Da janela desse trem vou cantando meu  
amor

P'ra que no ano que vem não haja fome  
nem dor

P'ra que no ano que vem haja mais verde  
e mais flor.